

## **Comissão Europeia**

### **Eurostat**

Publicação de uma vaga para o cargo de Diretor da direção «Normas, Divulgação e Cooperação no Sistema Estatístico Europeu» (m/f) (grau AD14)

(Luxemburgo)

(Artigo 29.º, n.º 2, do Estatuto dos Funcionários)

COM/2022/10420

#### **Quem somos**

O Eurostat é uma Direção-Geral da Comissão Europeia. Tem por missão fornecer estatísticas e dados de elevada qualidade sobre a Europa, que são utilizados para a adoção de decisões informadas pelas instituições da UE, os Estados-Membros, os mercados financeiros, a comunidade empresarial, os cidadãos em geral, os investigadores e os meios de comunicação social. O Eurostat é responsável pela coordenação e o reforço da governação do Sistema Estatístico Europeu (SEE), que visa proporcionar a todos os utilizadores um acesso fácil a dados estatísticos atualizados, fiáveis e comparáveis a nível da UE. Incumbe-lhe propor toda a legislação da UE em matéria de estatísticas. O Eurostat coopera igualmente com organizações internacionais no domínio das estatísticas e ajuda os países terceiros a melhorar os seus sistemas estatísticos.

A Direção B «Normas, Divulgação e Cooperação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu» é composta por 4 unidades e um grupo de trabalho com cerca de 129 efetivos (permanentes e não permanentes) e dispõe de um orçamento operacional de mais de 9 milhões de EUR. Proporciona infraestruturas profissionais, serviços e apoio nos domínios da qualidade, dos dados e metadados, das normas, da divulgação, bem como da estratégia e programação, da governação do SEE, do alargamento e da cooperação com as direções do Eurostat e os parceiros do SEE, a fim de assegurar a qualidade das estatísticas europeias, aumentar a eficiência a nível da sua produção e fazer do Eurostat uma fonte de referência fiável em matéria de informação e de dados sobre a Europa.

Os serviços do Eurostat estão situados no Luxemburgo.

#### **O que propomos**

O cargo, exigente e de alto nível, de Diretor responsável pelas Normas, Divulgação e Cooperação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu no Eurostat, implica assumir as principais responsabilidades seguintes:

- Exercer a liderança e a gestão estratégica das atividades da Direção (garantir as normas de qualidade, a fiscalização do respeito dos prazos fixados, do fluxo de trabalho, dos progressos realizados e da realização dos objetivos);
- Realizar trabalho analítico e formular as políticas da Direção-Geral nos setores abrangidos pela Direção, ou seja, dados e metadados, normas, qualidade, cooperação e divulgação;
- Manter contactos regulares e assegurar o intercâmbio de informações com os institutos de estatística dos Estados-Membros e de outros países com os quais o

- Eurostat mantém uma relação profissional e técnica;
- Representar a Direção-Geral tanto em eventos externos como internos relevantes para a Direção ou para a Direção-Geral;
- Assegurar a gestão dos recursos humanos e financeiros.

O Diretor exercerá as funções de gestor orçamental subdelegado em conformidade com a regulamentação financeira da Comissão.

### **Perfil pretendido (critérios de seleção)**

Os candidatos devem possuir:

#### **Competências de gestão (40 %)**

- experiência comprovada no desempenho de um cargo de gestão de recursos humanos e financeiros;
- uma excelente capacidade para dirigir e motivar uma grande equipa multinacional e multissetorial;
- um bom conhecimento do planeamento, da execução e do acompanhamento do trabalho que efetua o Eurostat no âmbito dos procedimentos aplicados na Comissão Europeia;
- uma boa capacidade para gerir e dirigir um órgão administrativo, tanto a nível estratégico como de gestão;
- a experiência de trabalho numa equipa de gestão constitui uma vantagem.

#### **Competências e experiência específicas (40 %)**

- uma formação sólida em estatísticas e/ou uma boa compreensão das estatísticas constitui uma vantagem;
- um conhecimento aprofundado do desenvolvimento, produção e utilização das estatísticas europeias, bem como do funcionamento do SEE;
- um bom conhecimento das prioridades da Comissão e das políticas pertinentes da UE.

#### **Qualidades pessoais (20 %)**

- uma boa capacidade de discernimento, nomeadamente no que respeita a questões politicamente sensíveis, e uma motivação comprovada para inovar e para conceber e implementar novas ideias;
- boas capacidades de comunicação, interpessoais, de trabalho em rede e de negociação; uma capacidade comprovada para conduzir debates, comunicar de forma clara, interagir eficazmente em representação da Comissão e estabelecer boas relações de trabalho com outras instituições europeias e não europeias;
- excelentes competências analíticas e capacidade para resolver problemas organizacionais e operacionais mediante uma abordagem orientada para os resultados.

### **Condições de admissão (critérios de admissibilidade)**

Só serão admitidos à fase de seleção os candidatos que, **até ao termo do prazo de candidatura**, cumprirem os seguintes critérios formais:

- Nacionalidade: os candidatos devem ser nacionais de um dos Estados-Membros da União Europeia.

- Título ou diploma universitário: os candidatos devem possuir, quer:
  - habilitações de nível correspondente a um ciclo completo de estudos universitários, comprovadas por um diploma, quando a duração normal desses estudos for igual ou superior a quatro anos;
  - quer habilitações de nível correspondente a um ciclo completo de estudos universitários, comprovadas por um diploma, e experiência profissional pertinente de, pelo menos, um ano, quando a duração normal desses estudos for igual ou superior a três anos (este ano de experiência profissional não pode estar incluído na experiência profissional pós-licenciatura abaixo exigida).
- Experiência profissional: os candidatos devem possuir, pelo menos, 15 anos de experiência profissional <sup>1</sup>pós-licenciatura a um nível correspondente às qualificações acima mencionadas.
- Experiência profissional: pelo menos cinco anos da experiência profissional pós-licenciatura devem ter sido adquiridos no desempenho de funções de gestão de alto nível <sup>2\*\*</sup>.
- Línguas: os candidatos devem possuir um excelente conhecimento de uma das línguas oficiais da União Europeia<sup>3</sup> e um conhecimento satisfatório de outra dessas línguas. Durante a(s) entrevista(s), o júri verificará se os candidatos cumprem o requisito de um conhecimento satisfatório de outra língua oficial da UE, pelo que (uma parte d)a entrevista pode decorrer nessa língua.
- Limite de idade: os candidatos não devem ter ainda atingido a idade normal da reforma que, para os funcionários da União Europeia, corresponde ao último dia do mês em que atingem 66 anos de idade (ver artigo 52.º, alínea a), do Estatuto dos Funcionários<sup>4</sup>).

## Seleção e nomeação

O processo de seleção e nomeação realizar-se-á em conformidade com os procedimentos de seleção e recrutamento da Comissão Europeia (ver: Documento sobre a política relativa aos funcionários superiores<sup>5</sup>).

No âmbito do processo de seleção, a Comissão Europeia constitui um júri de pré-seleção. O júri analisa todas as candidaturas, procede a uma primeira verificação da admissibilidade e, em função dos critérios de seleção acima referidos, identifica os candidatos com o perfil mais adequado, que poderão ser convocados para uma entrevista com o júri de pré-seleção.

Após as entrevistas, o júri de pré-seleção elabora as suas conclusões e propõe uma lista dos candidatos a convocar para novas entrevistas com o Comité Consultivo de Nomeações da Comissão Europeia

<sup>1</sup> Para poder ser tomada em consideração, a experiência profissional tem de constituir uma verdadeira relação de trabalho, definida como real, genuína e remunerada, envolvendo uma atividade por conta de outrem (qualquer tipo de contrato) ou a prestação de um serviço. As atividades profissionais exercidas a tempo parcial são calculadas proporcionalmente, tendo por base a percentagem certificada de horas de trabalho a tempo inteiro. Tomam-se em consideração as licenças de maternidade, de paternidade e de adoção concedidas no âmbito de um contrato de trabalho. Os doutoramentos são equiparados a experiência profissional, mesmo que não remunerada, embora apenas por um período máximo de três anos, desde que o doutoramento tenha sido concluído com êxito. Cada período de tempo só conta uma única vez.

<sup>2\*\*</sup> No seu *curriculum vitae*, os candidatos devem assinalar claramente, em relação a todos os anos durante os quais adquiriram a experiência de gestão, os seguintes elementos: 1) a designação e a natureza dos cargos de gestão exercidos; 2) o número de pessoas sob a sua responsabilidade no âmbito destas funções; 3) a dimensão dos orçamentos geridos; 4) o número de graus hierárquicos superiores e inferiores; 5) o número de lugares de grau equiparável.

<sup>3</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A01958R0001-20130701>

<sup>4</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A01962R0031-20140701>

<sup>5</sup> [https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/compilation-of-the-senior-official-policy-at-the-european-commission\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/compilation-of-the-senior-official-policy-at-the-european-commission_en.pdf) (existe unicamente em inglês)

(CCN). Tendo em conta as conclusões do júri de pré-seleção, o CCN decidirá dos candidatos a convocar para uma entrevista.

Os candidatos convocados para uma entrevista com o CCN passarão um dia completo num centro de avaliação gerido por consultores externos de recursos humanos. Tendo em conta os resultados da entrevista e o relatório do centro de avaliação, o CCN elabora uma lista restrita dos candidatos que considera aptos para o cargo em causa.

Os candidatos que figuram na lista restrita do CCN serão entrevistados pelo(s) membro(s) competente(s) da Comissão.

Na sequência destas entrevistas, a Comissão Europeia adota a decisão de nomeação.

O candidato selecionado deve ter cumprido as eventuais obrigações impostas pela legislação relativa ao serviço militar, oferecer as garantias de idoneidade moral requeridas para o exercício das suas funções e estar fisicamente apto para tal.

O candidato selecionado deve possuir um certificado de credenciação de segurança válido ou preencher as condições necessárias para o obter junto da respetiva autoridade nacional de segurança. A credenciação de segurança pessoal é uma decisão administrativa tomada após a conclusão de um inquérito de segurança efetuado pela autoridade nacional de segurança competente, em conformidade com as disposições legislativas e regulamentares nacionais aplicáveis nesse domínio, que certifica que uma pessoa pode ser autorizada a aceder a informações classificadas até um determinado nível. (Note-se que o procedimento necessário para a obtenção de um certificado de credenciação de segurança só pode ser iniciado a pedido do empregador e não pelo candidato).

O candidato selecionado só poderá aceder a informações classificadas da UE (ICUE) de nível igual ou superior a CONFIDENTIEL UE/EU CONFIDENTIAL e participar em reuniões em que essas informações sejam abordadas depois de emitido o certificado de credenciação de segurança pessoal pelo Estado-Membro em causa e depois de concluído o processo de credenciação com as informações legalmente obrigatórias da Direção da Segurança da Comissão Europeia.

### **Igualdade de oportunidades**

Em conformidade com o artigo 1.º-D do Estatuto dos Funcionários, a Comissão Europeia prossegue o objetivo estratégico de alcançar a igualdade de género a todos os níveis de gestão até ao final do seu atual mandato e aplica uma política de igualdade de oportunidades incentivando as candidaturas suscetíveis de contribuir para uma maior diversidade, uma maior igualdade de género e um maior equilíbrio geográfico global.

### **Condições de emprego**

A remuneração e as condições de trabalho são as indicadas no Estatuto dos Funcionários.

O candidato selecionado será recrutado como funcionário de grau AD14. Será classificado no escalão 1 ou 2 desse grau, consoante a duração da sua experiência profissional anterior.

O candidato selecionado deve observar a exigência prevista no Estatuto dos Funcionários que determina que todos os novos funcionários devem concluir com êxito um período de estágio de nove meses.

O lugar de afetação é o Luxemburgo.

## **Independência e declaração de interesses**

Antes de assumir funções, o candidato selecionado deverá apresentar uma declaração em que se compromete a agir no interesse público e com independência e declarar eventuais interesses suscetíveis de prejudicar a sua independência.

## **Informações importantes para os candidatos**

Recorda-se aos candidatos que os trabalhos dos júris são confidenciais. Nem os candidatos nem quaisquer outras pessoas em seu nome estão autorizados a contactar, direta ou indiretamente, os seus membros. Todos os pedidos de informação devem ser enviados ao secretariado do respetivo júri.

## **Proteção de dados pessoais**

A Comissão Europeia assegura que os dados pessoais dos candidatos são tratados em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) 2018/1725 do Parlamento Europeu e do Conselho <sup>6</sup>. Estas disposições aplicam-se, em particular, à confidencialidade e à segurança dos dados.

## **Processo de candidatura**

Antes de apresentarem a candidatura, os candidatos devem verificar cuidadosamente se cumprem todos os critérios de admissibilidade («Condições de admissão»), em particular no que diz respeito aos tipos de diplomas, à experiência profissional de alto nível e às competências linguísticas exigidas. O não-cumprimento de algum desses requisitos implica a exclusão automática do processo de seleção.

Caso pretenda candidatar-se, deve inscrever-se no sítio Web a seguir indicado e seguir as instruções relativas às diferentes fases do processo:

<https://ec.europa.eu/dgs/human-resources/seniormanagementvacancies/>

Os candidatos devem ter um endereço de correio eletrónico válido, que será utilizado para confirmar a sua inscrição, bem como para manter o contacto ao longo de todo o processo. Por conseguinte, a Comissão Europeia deve ser informada de qualquer alteração deste endereço eletrónico.

Para completar a candidatura, os candidatos devem apresentar, por via eletrónica, um CV em formato PDF, de preferência utilizando o modelo do CV Europass<sup>7</sup>, e uma carta de motivação (com 8 000 caracteres, no máximo). Os CV e as cartas de motivação dos candidatos podem ser apresentados em qualquer uma das línguas oficiais da União Europeia.

É do seu interesse garantir que a sua candidatura seja exata, exhaustiva e verdadeira.

---

<sup>6</sup> Regulamento (UE) 2018/1725 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2018, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas instituições e pelos órgãos e organismos da União e à livre circulação desses dados, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 45/2001 e a Decisão n.º 1247/2002/CE (JO L 295 de 21.11.2018, p. 39).

<sup>7</sup> Para obter informações em linha sobre a elaboração de um CV Europass, consultar o seguinte endereço:  
<https://europa.eu/europass/pt/create-europass-cv>

Depois de terminado o processo de inscrição em linha, os candidatos receberão uma mensagem de correio eletrónico a confirmar que a sua candidatura foi registada. **Se o candidato não receber uma mensagem de correio eletrónico de confirmação, tal significa que a sua candidatura não foi registada.**

Os candidatos não podem acompanhar em linha a evolução da sua candidatura. A Comissão Europeia contactá-los-á diretamente para os informar a esse respeito.

**As candidaturas enviadas por correio eletrónico não serão aceites.** Para mais informações e/ou em caso de problemas técnicos, os candidatos devem enviar uma mensagem de correio eletrónico para: [HR-MANAGEMENT-ONLINE@ec.europa.eu](mailto:HR-MANAGEMENT-ONLINE@ec.europa.eu)

Compete aos candidatos concluir a inscrição eletrónica no prazo fixado. Recomenda-se vivamente que não esperem pelos últimos dias para apresentar a candidatura, pois uma saturação das linhas ou uma falha da ligação à Internet podem interromper a inscrição em linha antes da sua conclusão, o que obriga a repetir todo o processo. Depois de terminado o prazo de apresentação das candidaturas, deixa de ser possível introduzir quaisquer dados. As inscrições fora de prazo não são aceites.

#### **Data-limite**

A data-limite para o registo das candidaturas é o **dia 19 de dezembro de 2022, às 12h00 (meio-dia), hora de Bruxelas**, após o que as inscrições em linha deixam de ser possíveis.